VIVÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lidia Moreira Da Silva[1]
Igo Borges Dos Santos[2]
Maria Hariane Do Nascimento Souza[3]
Huana Carolina Candido Morais[4]

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos consistem na assistência multidisciplinar que objetiva a melhoria do conforto e da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, controle de sintomas desconfortáveis, identificação precoce com diminuição da dor. Para que esse cuidado holístico seja alcançado, deve-se abranger aspectos físicos, sociais, psicológicos e espirituais no cuidado aos pacientes e seus cuidadores. No âmbito da pediatria são elegíveis para os cuidados paliativos crianças com doenças congênitas e genéticas, condições neurológicas crônicas, onco-hematológicas e recém-nascidos prematuros extremos. Objetivo: Relatar a experiência na unidade de cuidados especiais pediátrica, destacando a assistência prestada e o processo de desmame paliativo, visando compartilhar conhecimento e ampliar a compreensão sobre práticas de cuidado humanizado. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito da disciplina de Internato Hospitalar, por meio da vivência direta na Unidade de cuidados especiais pediátrica de um hospital público do estado do Ceará. Resultados: Durante o período do internato, observou-se a complexidade e a importância de uma assistência humanizada nos cuidados paliativos, destacando o acolhimento integral aos pacientes e aos familiares. Foi possível observar o trabalho integrado e humanizado da equipe entre si e entre os familiares. Com atenção aos gostos e preferências de cada criança, bem como aos gestos e sinais de comportamento que cada uma apresentava, adaptando as práticas de cuidado às necessidades individuais. As adaptações são realizadas por meio de reuniões com a equipe multiprofissional, relacionadas ao plano de cuidados de cada paciente, garantindo uma abordagem personalizada e integrada. Os familiares foram amplamente informados sobre a situação da criança, participando ativamente do processo de cuidado e mostrando-se empoderados em relação aos procedimentos realizados na unidade. Conclusão: Os cuidados paliativos conseguem garantir conforto e qualidade de vida para a criança e seus familiares no decorrer de sua vida. A vivência permitiu refletir sobre os desafios e aprendizados do cuidado paliativo, consolidando conhecimentos práticos e teóricos, e reforçando a relevância da comunicação, do acolhimento e do planejamento multiprofissional na melhoria de vida dos pacientes.

Palavras-chave: cuidados paliativos; pediatria; humanização da assistência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, lidiamoreira@aluno.unilab.edu.br[1]
Secretaria da Saúde do Ceará, Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara, Docente, igo.borges@live.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, harianesouza@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, huanacarolina@unilab.edu.br[4]